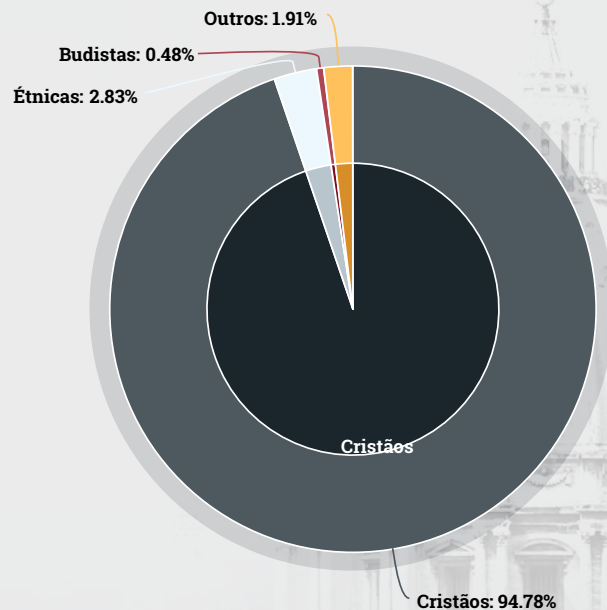


Micronésia



Os Estados Federados da Micronésia, constituídos por Yap, Chuuk, Pohnpei e Kosrae, obtiveram a independência em 1979. Constituídos por mais de 600 ilhas, fizeram formalmente parte do Protetorado das Ilhas do Pacífico das Nações Unidas, mas formaram o seu próprio Governo constitucional e tornaram-se num estado soberano depois de assinarem um Pacto de Livre Associação com os Estados Unidos. Cada um dos quatro estados no coração do Arquipélago das Ilhas Carolinas tem uma cultura e identidade individual distinta na sua história e hoje em dia ainda estão em uso dezessete línguas autóctones.

DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A liberdade religiosa é protegida pela Constituição e pelas outras leis aplicadas pelo Governo. De acordo com a política governamental, a Embaixada dos Estados Unidos da América tem trabalhado com o Governo da Micronésia e com ONG relacionadas com a Igreja para promover a tolerância religiosa e os direitos humanos. No âmbito da Constituição, a Declaração dos Direitos proíbe uma religião estatal e torna ilegal as restrições governamentais à liberdade religiosa. O Relatório da Liberdade Religiosa Internacional de 2014 do Departamento de Estado Norte-Americano afirma que, embora as autoridades estatais possam financiar atividades não religiosas em algumas escolas, não há evidências que

sugiram que isto afetou o livre exercício da religião e não houve relatos de “medidas sociais significativas que afetem a liberdade religiosa” em 2014.^[1] O Governo também prevê a concessão de subsídios às escolas religiosas, sugerindo um equilíbrio nas atitudes para com a religião.

INCIDENTES

Não houve incidentes registados durante o período em análise.

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Apesar da diversidade nos quatro estados da Micronésia, o Cristianismo está generalizado no país. A fé chegou à região em meados do séc. XIX, quando chegaram missionários europeus. A Igreja Católica de Roma está presente em cada um dos estados, bem como várias denominações protestantes. Muitas das filiações confessionais baseiam-se nas identidades tribais locais. Em Yap e Chuuk, a maioria da população é católica, com 80% e 60%, respectivamente. Em Kosrae, a população é 90% protestante, enquanto a população local de Pohnpei está dividida uniformemente entre crentes católicos

[1] <http://www.refworld.org/docid/562105a715.html>

e protestantes.^[2] Outros grupos protestantes incluem batistas, exército de salvação e adventistas do sétimo dia. Uma pequena porcentagem dos cidadãos dos Estados Federados da Micronésia são Testemunhas de Jeová, membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e membros da fé Bahá'í.

As maiores ilhas da Micronésia são cristãs há mais de um século, embora em algumas partes do país a teologia cristã seja frequentemente misturada com crenças indígenas e magia. Todas as confissões cristãs estão ativas na sociedade, com muitos grupos religiosos a gerirem escolas e outras instituições. Não foram relatadas tensões entre grupos católicos e protestantes e existe um Conselho Interconfessional para lidar com problemas sociais e promover a cooperação oficial. Segundo alguns relatos, alguns grupos protestantes mais recentes limitaram o contato dos seus membros com outras comunidades religiosas e rejeitaram convites para aderirem ao conselho ou à Associação Ministerial Cristã.^[3]

[2] <http://www.refworld.org/docid/562105a715.html>

[3] <http://www.state.gov/documents/organization/171659.pdf>